



1 **ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL**
2 **- CEAMB.**

3 Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dez, às quatorze horas, na sala 98 de reuniões, Escola
4 de Minas, campus Morro do Cruzeiro, reuniu-se o Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental –
5 CEAMB, sob a presidência do **Prof. José Francisco do Prado Filho** (DEAMB), com a presença dos
6 professores: **Frederico Garcia Sobreira** (DEAMB), **Cláudio Maurício T. da Silva** (DEGEO), **César**
7 **Augusto Chicarino Varajão** (DEGEO), **Waldyr Lopes de Oliveira Filho** (DEMIN), **Jaime Florêncio**
8 **Martins** (DECIV), **Paulo Damasceno Carvalho** (DECIV), **Sérgio Francisco de Aquino** (DEQUI),
9 **Thiago Cazati** (DEFIS), **Wanderson Geraldo de Lima** (DECBI), **José Álvaro Tadeu Ferreira** (DE-
10 **COM)** e **Wenderson Marques Ferreira** (DEMAT). Foram justificadas as ausências das professoras
11 Eliana Ferreira Rodrigues (DECAT) e Sulamita Fonseca Lino (DEARQ). Em seguida, havendo quor-
12 rum, o senhor Presidente deu início à reunião e passou ao **EXPEDIENTE: Item 1 - Termo de Posse.**
13 O senhor Presidente deu posse aos docentes: o Prof. César Augusto Chicarino Varajão, represen-
14 tante reconduzido do Departamento de Engenharia Geológica – DEGEO/EM, para um novo mandato
15 de 2 (dois) anos a partir desta data e o Prof. Wanderson Geraldo de Lima, representante conduzido
16 do Departamento de Ciências Biológicas – DECBI/ICEB, para um mandato de 2 (dois) anos a partir
17 desta data. O senhor Presidente parabenizou os novos empossados e passou ao próximo item da
18 pauta. **Item 2 – Análise da ata da reunião do dia 19/11/2009 – 79.º reunião do CEAMB.** O Presi-
19 dente colocou a ata em discussão e após a mesma foi submetida à votação. A ata foi aprovada com
20 1 (uma) abstenção, observadas as seguintes ressalvas: na linha cinquenta e um (51), onde se lê: “foi
21 submetida a votação”, leia-se: “foi submetida à votação”. Na linha sessenta e seis (66), onde se lê: “e
22 não atenderam ao proposto”, leia-se: “estabelecidas”. Na linha cento e quatorze (114), onde se lê:
23 “Interferência”, leia-se: “Inferência”. Sem mais ressalvas, o senhor Presidente passou ao próximo
24 item da pauta. **Item 3 – Comunicações.** O senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos
25 membros. O Prof. Paulo Damasceno informou que em relação à disciplina “Sistemas Hidráulicos e
26 Sanitários” (CIV274), o Prof. Jorge Adílio Penna estará apresentando ao DECIV no próximo semestre
27 letivo propostas de alterações curriculares. Continuou o professor falando que quando o DECIV obti-
28 ver um posicionamento definitivo comunicará ao colegiado. A aluna Carolina perguntou sobre a dis-
29 ciplina E.D.O “Equações Diferenciais Ordinárias” a ser criada pelo DEMAT para o curso de Engenha-
30 ria Ambiental. O senhor Presidente respondeu que apesar do DEMAT ter aprovado a disciplina para
31 a Engenharia Ambiental, o colegiado não tem condições para colocá-la na grade de disciplinas obri-
32 gatórias do curso neste momento, pois, a inclusão da referida disciplina na Matriz Curricular deman-
33 daria ajustes que necessitam de estudos mais apurados. O senhor Presidente informou que o Depar-
34 tamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente - DEBIO, apesar de ter recebido o Ofício CE-
35 AMB n.º 35/2009, de 23 de dezembro de 2009, onde foi solicitada a inclusão da disciplina “Ecologia
36 Aquática” (BEV316) no elenco de disciplinas eletivas do curso de Engenharia Ambiental, teve o refe-
37 rido ofício extraviado internamente. Por isso não teria como apresentar informações ao CEAMB. So-
38 bre a disciplina “Topografia”, o Presidente entrou em contato com o DEARQ solicitando inclusão desta
39 disciplina no curso de Engenharia Ambiental. O DEARQ discutiu a solicitação e apresentou a se-
40 guinte proposta: ministrar a disciplina “Topografia Aplicada” (ARQXXX), cinquenta e quatro (54) ho-
41 ras de carga horária semestral, com a seguinte ementa “Introdução – Generalidades: Breve Histórico;
42 Conceitos Básicos definidos na NBR13.133/94; Noções sobre o Globo Terrestre; Concessões Topo-
43 gráficas sobre a terra plana. A Planta ou Carta Topográfica (elementos). Escalas Topográficas: Fina-
44 lidades; Tipos; Aplicações; Critérios de Escolha. Planimetria: Medidas Lineares (direta e indireta);
45 Medidas Angulares; Tipos de Levantamentos Planimétricos; Orientação magnética e verdadeira
46 (azimutes); Coordenadas Topográficas em Plantas; Cálculo de Áreas de Terrenos; Altimetria: Nive-
47 lamentos Geométrico e Trigonométrico. Planialtimetria: Curvas de Nível; Perfis Topográficos; Estu-
48 dos sobre a planta topográfica; Representação do relevo. GPS (Global Positioning System): Estrutura
49 dos satélites (Constelação); Sinais do Sistema de Posicionamento; Coordenadas. Atividades Práti-
50 cas: Trabalhos de Interpretação e Práticos c/ Instrumentos Topográficos em Plantas ou Cartas. Práti-



51 cas de Campo: Levantamentos c/ utilização de Instrumentos topográficos.” O senhor Presidente falou
52 a respeito da possibilidade de Processos Seletivos Semestrais para Engenharia Ambiental e obser-
53 vcou que, em caso de aprovação da solicitação junto ao MEC, a Matriz Curricular do curso de Enge-
54 nharia Ambiental deverá sofrer significativas modificações para a adequação necessária à estrutura
55 de um curso noturno. A aluna Caroline falou sobre a duplicidade de conteúdos encontrada nas disci-
56 plinas eletivas “Recursos Energéticos não Renováveis” (GEO119) e “Recursos Energéticos Renová-
57 veis” (CAT128). O senhor Presidente respondeu que os departamentos responsáveis por estas disci-
58 plinas deverão ser consultados para que os mesmos apresentem uma posição. De acordo com o se-
59 nhor Presidente a superposição de assuntos observados nos conteúdos programáticos de algumas
60 disciplinas do elenco de eletivas do curso deverão ser equacionadas da mesma maneira. O senhor
61 Presidente comunicou que as disciplinas solicitadas ao DEPRO, “Logística Reversa” (PRO316) e
62 “Gestão Ambiental de Sistemas Energéticos” (PRO338) e a disciplina solicitada ao DECOM, “Mode-
63 lagem e Simulação de Sistemas Terrestres” (BCC445), para serem introduzidas na Matriz Curricular
64 como eletivas obtiveram respostas favoráveis. Sem outras comunicações o senhor Presidente pas-
65 sou ao próximo item. **ORDEM DO DIA. Item 1 – Alterações Curriculares.** O senhor Presidente
66 comentou sobre as atividades complementares, citou o Anexo da resolução CEPE n.º 1.987 e fez
67 comparações com a Resolução CEAMB n.º 008/2004, concluindo que havia um desacerto entre as
68 mesmas. Na segunda Resolução leia-se: “Art. 1.º - Cada crédito em atividade acadêmica, concedido
69 nos termos da resolução CEPE n.º 1.987, de 20/06/2001 e regulamentada pela resolução CEAMB n.º
70 003/2003, no âmbito do Curso de Engenharia Ambiental, equivalerá a 30 horas aula, nos termos da
71 presente Resolução, quando usados para integralização curricular correspondente a disciplinas eleti-
72 vas.” Desta forma, de acordo com a redação transcrita, documenta-se que um (1) crédito equivalerá
73 a 30 horas/aula. O assunto foi colocado em discussão no colegiado. O Prof. Frederico falou que a
74 situação apresenta um conflito regimental. O Prof. José Álvaro observou que seria necessário ouvir
75 um parecer do Pró-Reitor antes de tomar uma decisão. Seguiu-se longa discussão no colegiado. O
76 Prof. Chicarino entendeu que a redação da Resolução CEAMB 008/2004 gerou uma confusão e que,
77 como está, fere a Resolução CEPE 1.987/2001. Desta forma, o colegiado deveria corrigir a redação
78 equivocada e tratar as solicitações discentes à luz da correção a ser feita. O senhor Presidente prop-
79 pôs que o colegiado aprovasse sua ida ao Pró-Reitor para solicitar instruções. O Prof. Frederico per-
80 guntou se o colegiado não teria competência para solucionar o impasse. O senhor Presidente obser-
81 vcou que uma tomada de posição neste momento poderia prejudicar discentes que já estão respalda-
82 dos na Resolução CEAMB 008/2004, em fase de integralização do curso neste primeiro semestre
83 2010. Resultado: decidiu-se pela extinção da Resolução CEAMB 008/2004, a partir de 10 de junho
84 de 2010, data limite para que os alunos solicitem créditos para as chamadas atividades acadêmicas
85 definidas pela Resolução CEPE 1.987/2001. A proposta foi submetida à votação e o colegiado apro-
86 vcou por unanimidade. O senhor Presidente relatou que as alterações curriculares na Engenharia
87 Ambiental deverão aguardar posicionamentos definitivos da UFOP no tocante aos valores do crédito,
88 como também a possibilidade do surgimento de um curso noturno. O Prof. Frederico defendeu que,
89 mesmo neste compasso de espera, as disciplinas Topografia e E.D.O deveriam ser incluídas na Ma-
90 triz Curricular do curso de Engenharia Ambiental para o segundo semestre de 2010. O Presidente
91 concordou com o Prof. Frederico, assim como os demais membros e o colegiado defendeu a inclu-
92 são da disciplina “Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias” (MTM125) em substituição à dis-
93 ciplina “Modelagem Matemática I” (MTM145) e a criação da disciplina “Topografia Aplicada” (AR-
94 QXXX) ainda sem definição de período na Matriz Curricular do curso de Engenharia Ambiental. O
95 senhor Presidente passou para o próximo item da pauta. **Item 2 – Apreciação do Ato de “ad refe-
96 rendum” da solicitação de Interrupção de “Afastamento Especial” da aluna Júnia de Queiroz
97 Aguiar, datado de 14/12/2009.** O senhor Presidente apresentou requerimento da aluna Júnia de
98 Queiroz Aguiar, mat. 03.2.1053, protocolado na Seção de Ensino da E.M., sob o número 18958, refe-
99 rente à solicitação de interrupção de Afastamento Especial. O senhor Presidente observou que a
100 aluna havia pedido e recebido deste colegiado o Afastamento Especial por um período de quatro (4)
101 anos, de acordo com a Ata CEAMB n.º 70/2008, de 29 de maio de 2008. Ao examinar os motivos da



102 aluna para a interrupção do mesmo, por não haver condições para a convocação deste colegiado,
103 entendeu a pertinência da solicitação, decidindo então pelo “ad referendum”. O colegiado discutiu a
104 decisão da presidência. O Prof. Frederico perguntou pela Resolução que regularizou este direito. O
105 Presidente informou ser a Resolução CEPE 1.744/2000. O “ad referendum” da presidência foi colo-
106 cado em discussão e em seguida em votação. O colegiado aprovou o “ad referendum” por unanimi-
107 dade. **Item 3 – Apreciação dos Atos de “ad referendum” referentes ao Planejamento PET-AMB**
108 **2010.** O senhor Presidente apresentou a Decisão CEAMB n.º 001, contendo o “ad referendum” da
109 presidência que aprovou o Planejamento anual de atividades para o ano de 2010 do Programa de
110 Educação Tutorial – PET Engenharia Ambiental, datado de 05 de fevereiro de 2010, anexado sete
111 (7) Provisões que convalidaram a referida decisão até a data desta reunião. O senhor Presidente
112 apresentou também cópia do planejamento PET-AMB 2010 para apreciação dos membros e justifi-
113 cou ainda, conforme o documento apresentado, a necessidade do “ad referendum” pontuando as se-
114 guintes razões: a necessidade de apresentar ao MEC/SESu o planejamento anual de atividades para
115 o ano 2010 do Programa de Educação Tutorial e a coincidência da data estipulada pelo MEC com as
116 férias docentes na UFOP. O “ad referendum” foi colocado em discussão e em seguida em votação. O
117 colegiado aprovou o “ad referendum” por unanimidade. **Item 4 – Atividades complementares no**
118 **âmbito do curso de Engenharia Ambiental.** O senhor Presidente falou que a presente pauta já foi
119 discutida no item 3 do expediente e passou para o próximo item. **Item 5 – Análise de requerimen-**
120 **tos.** O senhor Presidente informou que a PROGRAD solicitou ao CEAMB análise dos requerimentos
121 de matrícula com excepcionalidades em data imprópria para convocação deste colegiado. Informou
122 ainda que, de acordo com o Pró-Reitor, alguns colegiados delegam aos seus presidentes autonomia
123 para decidirem sobre as matrículas com excepcionalidades. Seguiu-se discussão sobre o assunto. O
124 Prof. Wenderson Marques salientou que as datas impróprias para convocações do colegiado, como,
125 por exemplo, no período de férias docentes, acaba pressionando o presidente do colegiado a tomar
126 decisões “ad referendum”. O Prof. Chicarino observou que quando membro do CEGEO vivenciou
127 situações com o trato do grande número de requerimentos recebidos e, que, quando o colegiado do
128 curso utiliza regras bem definidas para as matrículas com excepcionalidades o número de requerimen-
129 tos tendem ao decréscimo. O Prof. Frederico afirmou que a presidência deve continuar delibera-
130 rando na impossibilidade de convocação do colegiado, até que se discuta um calendário prévio com
131 a PROGRAD. Passou-se ao próximo item. **Outros Assuntos.** O senhor Presidente leu a Resolução
132 CEPE n.º 3.845, datado de 1.º de dezembro de 2009, que trata da solicitação do aluno Rômulo Reis
133 Pereira, no qual o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão resolve prorrogar o seu prazo para
134 conclusão do curso de Engenharia Ambiental até o 2º semestre letivo de 2011, determinando ao co-
135 legiado do referido Curso que designe um tutor para acompanhar a vida acadêmica desse discente.
136 Em seguida o senhor Presidente apresentou o relatório PET-AMB 2009 para discussão e deliberação
137 do colegiado. O relatório foi entregue aos membros que apreciaram as referidas atividades desenvol-
138 vidas no ano de 2009. O senhor Presidente respondeu aos questionamentos dos membros e fez
139 considerações sobre o relatório de trabalho do PET-AMB 2009. Colocado em votação, o relatório foi
140 aprovado pelo colegiado por unanimidade. O Prof. Sérgio e o Prof. Thiago solicitaram ao senhor Pre-
141 sidente que, em novas oportunidades, envie com antecedência, por correio eletrônico, as propostas e
142 relatórios a serem aprovados no colegiado, de modo a facilitar a votação de tais pautas. O senhor
143 Presidente colocou a palavra a disposição dos membros para novas manifestações. Não havendo
144 outras manifestações, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da
145 qual lavrou-se a presente ata que, se aprovada, vai assinada pelo secretário e pelo senhor Presiden-
146 te do CEAMB.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

José Carlos Soares Souto
Secretário do CEAMB

Prof. José Francisco do Prado Filho
Presidente do CEAMB